
RELATÓRIO EXECUTIVO N° 021/13

28ª REUNIÃO DE DIRETORIA GERIR/HUGO

Data: 17/12/2013

Horário: 10h

Presentes: Sr. Adilson Usier Leite (Superintendente Executivo – GERIR), Dr. José Mario Teles (Superintendente Técnico – GERIR), Dr. Ciro Ricardo Pires de Castro (Diretor Geral - HUGO), Sra. Karla Azeredo (Diretora Administrativa – HUGO), Dra. Neusilma Rodrigues (Diretora do Departamento de Enfermagem – HUGO), Sr. Hélio (Engenheiro – Manutenção) e Flávio Vinício de Oliveira Alencar (Enfermeiro – GERIR/HUGO).

PAUTA

1º Informes:

Informes Gerais

1.1 – Dispensação de Medicamentos;

1.2 – Compromisso da Manutenção em relação ao HUGO/GERIR;

1.3 – Construção de um banheiro para cadeirantes próximo a sala de acolhimento no térreo.

2º Pontos de Pauta:

2.1 – Reformas no Hospital de Urgências de Goiânia.

Resumo Executivo

Sr. Adilson Usier Leite, Superintendente Executivo/ GERIR, inicia a reunião com a apresentação dos membros presentes. Posteriormente, foram discutidos pontos relativos à dispensação de medicações, compromisso da Manutenção em relação ao HUGO/GERIR, construção de um banheiro para cadeirantes próximo a sala de acolhimento no térreo e reformas no Hospital de Urgências de Goiânia. Após a discussão, foram deferidos alguns encaminhamentos.

1º Informes:

Informes Gerais

1.1 – Dispensação de Medicações

Dr. José Mário pergunta como está sendo realizado o controle das pendências após a visita da Vigilância Sanitária, se estamos advertindo, se há mudanças.

Dra. Neusilma diz que quando a Vigilância vem ela traça uma nova modelagem para aquele foco, propondo alterações padrões e trabalhando a educação permanente.. Ressalta que está policiando e que o desprezo está sendo feito por medicamento e tudo junto, mas queremos que seja feito por horário.

Dr. José Mário diz que a farmácia deve fazer a dispensação individualizada e por horário.

Dr. Ciro diz que anteriormente era feito assim, e devemos ficar em cima para que seja feito correto, realizando a dispensação individual e unitária.

Dr. Adilson ressalta que em um mês, quando forem comprados os computadores e instalados os prontuários eletrônicos, tudo estará no sistema, influenciando num correto desprezar dos medicamentos.

Dr. Ciro diz que muitas vezes os médicos autorizam enfermeiros a trabalhar com psicotrópicos e às vezes nem assinam a receita azul.

Dra. Neusilma diz que com o prontuário eletrônico tudo ira se resolver.

Dr. José Mário diz que a partir do momento que o prontuário eletrônico estiver pronto será o marco e que a farmácia deve estar preparada.

Dr. Ciro diz que a farmácia tem que ser rigorosa ao liberarem os medicamentos, bem como os médicos devem realizar os procedimentos

corretos em relação a receitas e pedidos de exames desestimulando as irregularidades.

Dr. Jose Mário diz que isso deve ser auditado.

1.2 – Compromisso da Manutenção em relação ao HUGO/GERIR

Dr. Ciro coloca a necessidade de uma maior resolutividade e objetividade por parte da manutenção. Cita que há 6 meses vem pedindo para construir os boxes dos banheiros e até hoje não foram realizados.

Dr. José Mário fala que se houverem notificações tem que se estabelecer prazos para que aconteça a resolução dos problemas.

Dra. Neusilma concorda com o Dr. José Mário.

Sr. Hélio diz que as notificações chegam não totalmente certas. Sobre os boxes fala que estão providenciando.

Dr. Ciro diz que sente falta de disposição para a realização do trabalho da manutenção.

Dr. Adilson cita outras pendências como um ducto que ainda não foi tampado, o tomógrafo que ainda esta parado e o Natal está chegando, detalhes que já deviam está resolvidos.

Dr. Ciro diz que não há sincronia da manutenção com o HUGO/GERIR.

Dr. José Mário pergunta se o problema é falta de recurso? Se for tem que procurar o GERIR.

Dr. Ciro diz que providenciará uma nova notificação ao GERIR sobre as pendências a serem resolvidas, pois temos prazo.

Dr. Adilson Pergunta se já foram providenciadas as exigências do Corpo de Bombeiros, as portas corta fogo, os corrimões, a iluminação.

Sr. Hélio diz que tem muita coisa encaminhada. As portas foram trocadas, falta apenas finalizar a contratação de uma empresa para realizar a pintura. O projeto dos corrimões já está pronto.

Sra. Karla pergunta se foi visto a questão do peso certo das portas, que devem está dentro das normas.

Sr. Adilson diz que temos que ter agilidade na resolução das coisas.

Sr. Hélio diz que realizam muitos procedimentos toda semana.

Sra. Karla cita vários procedimentos pendentes como os trituradores dos expurgos dentre outros.

Sr. Hélio cita a existência de um projeto para a instalação dos trituradores, faltando apenas a aprovação.

Sr. Hélio propõe que se fizesse um mapeamento de todas as notificações e seus responsáveis para resolvermos tudo.

Sr. Adilson não concorda, pois tem toda uma burocracia envolvida. Ressalta que a manutenção deve se preocupar em realizar, executar as ações.

Sr. Hélio culpa a falta de recursos por todo esse acúmulo.

Sr. Adilson cita que na maioria das vezes não existe essa falta de recursos.

Sra. Karla pontua que se reunirá depois com o Sr. Hélio para resolver um problema no primeiro andar de uma notificação do Ministério da Saúde.

Encaminhamento:

Dr. Ciro, providenciar uma notificação para o GERIR das pendências a serem resolvidas no HUGO.

Sra. Karla e Sr. Hélio se reunirem para resolução de um problema no térreo notificado pelo Ministério da Saúde.

1.3 – Construção de um banheiro para cadeirantes próximo a sala de acolhimento no térreo

Em relação ao banheiro próprio para cadeirantes próximo a recepção, Sr. Hélio diz que informalmente conseguiu informações da AGR e que poderá construir um banheiro que atenda tanto o sexo masculino quanto feminino. Fala que há a possibilidade desse banheiro ser construído numa reforma junto aos outros próximos ao terminal da CAIXA ou então ao lado da recepção.

Sra. Karla cita que em relação ao banco existem normas de segurança bancária a serem respeitadas e que o espaço dos banheiros é grande o suficiente para construção dos três boxes.

2º Pontos de Pauta:

2.1 – Reformas no Hospital de Urgências de Goiânia

Sr. Adilson: Cita que os engenheiros estiveram reunidos e propõem que ao invés de construir só um andar, sejam erguidos quatro andares, ressalta ainda que já definiram onde será a administração.

Dr. Ciro pergunta se os engenheiros estão abertos a críticas.

Dr. Adilson diz que sim.

Sr. Hélio inicia a apresentação do esboço do projeto de reforma ressaltando que fizeram um memorial descrevendo um plano geral para 315 leitos, podendo chegar a 515 leitos. Porém ressalta que tudo ainda deve passar pela superintendência.

Dr. Ciro pede uma cópia desse plano geral.

Sr. Hélio diz que assim que passar pela superintendência ele providenciara essas cópias.

Dr. Jose Mário pergunta se esse é o projeto que foi mostrado anteriormente.

Sr. Hélio diz que sim, mas foram feitas algumas alterações.

Sr. Hélio explica que no 4º andar a reforma será similar ao que aconteceu no 5º andar, respeitando todas as normas necessárias.

Dr. José Mário pergunta se isso será depois da reforma do 3º andar.

Sr. Hélio diz que sim. Primeiro será reformado o 3º andar, depois o 4º e alguns ajustes no 5º.

Sr. Hélio diz que o 3º andar será dividido em blocos de cinco leitos cada, totalizando 64 leitos, mas que poderão ser reduzidos devido aos banheiros. Ressalta também que o setor da informática não será modificado por ser a central onde tudo está ligado.

Sr. Hélio cita que no 2º andar será retirado o laboratório para ampliação da UTI, aumento para 30 leitos.

Sr. José Mário concorda com esse número de leitos.

Dr. Ciro pergunta para onde irá o banco de sangue.

Sr. Hélio diz que já tem um local previsto.

Sr. Hélio mostra o projeto da UTI 3 e cita que a estratégia já está definida.

Dr. José Mário pede para ver outra planta do projeto da UTI 3.

Sr. Hélio mostra o projeto específico da UTI 3. Apresenta também o projeto da UTI 1.

Sr. Hélio diz que no 1º andar será construída uma recepção geral.

Dr. José Mário diz que essa recepção deve ficar próximo aos elevadores.

Dra. Neusilma pergunta se ficariam ao todo 50 Leitos de UTI no primeiro andar.

Dr. José Mário diz ser muito.

Sr. Hélio apresenta a novidade do projeto de reforma, no qual propõe que ao invés de aumentarmos apenas o terço podemos construir um prédio até o quinto andar, aumentando os leitos em todos os pavimentos.

Dr. José Mário concorda.

Sr. Hélio diz que no subsolo podemos transformar todo o vestiário em farmácia.

Sra. Karla pergunta para onde iria o vestiário.

Sr. Hélio diz que não pensou nessa hipótese ainda.

Sra. Karla cita a necessidade de existência desse vestiário para evitar problemas com o Ministério do Trabalho.

Dr. Ciro diz que esses projetos devem ter a participação ativa dos funcionários do hospital para realizarmos um ótimo trabalho, sugeri que não se tome nenhuma decisão em definitivo antes de passar isso ao pessoal do hospital.

Dr. Ciro cita também que devemos dar ênfase na criação e construção de um galpão climatizado para ser almoxarifado da farmácia, e ainda na parte de ensino e pesquisa, a criação das salas de aula.

Sr. Hélio diz que ainda estamos nesse momento e que não há nada definido.

Sra. Karla ressalta que antes de qualquer modificação devemos nos atentar sobre os produtos inflamáveis para que não soframos uma interdição por parte do Corpo de Bombeiros.

Sr. Hélio diz que centralizaríamos toda a farmácia no subsolo onde hoje são os vestiários. O laboratório iria para onde hoje é a manutenção.

Sra. Karla pergunta como será feito com a nutrição. No qual a sala prevista é onde hoje é o auditório para servir de acesso direto com a cozinha.

Sr. Hélio diz que está sendo estudado como será feita a reforma da cozinha.

Sra. Neusilma pergunta sobre o vestiário e repouso nos andares de cima.

Sr. Hélio diz que está definido 12 dormitórios no 4º andar.

Dr. Ciro ressalta que não tem nada definido ainda que tudo tem que passar por uma avaliação conjunta.

Dr. José Mário diz que isso esta acontecendo.

Dr. Ciro diz que esse medo esta fundado em experiências passadas, tem que ser tomada as decisões em conjunto. Ressalta ainda que a reforma só será realmente realizada quando estivermos com o dinheiro.

Dra. Neusilma pergunta a previsão para essas reformas.

Sra. Karla também gostaria de saber.

Sr. Hélio diz que esses projetos dependem de vários outros procedimentos de outras empresas, e não especifica o tempo.

Goiânia, 17 de dezembro de 2013.